

UNICAMP - IFCH - DA

Disciplina: HS 007 "Organização Social I"  
Horário de aula: 3ª feira, das 14 às 17 horas  
Marcio Silva  
1º semestre de 1995

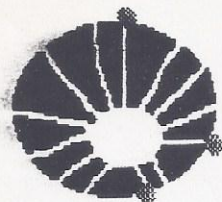
"O leigo imagina que o estudo do parentesco é uma invenção moderna, uma espécie de álgebra destinada a encobrir e complicar o campo da Antropologia Social. Dada a competência requerida para se trabalhar nesta área, que realmente distingue o etnólogo amador do profissional, nada mais fácil do que estigmatizar todo o domínio do parentesco e da organização social como uma espécie de "área maligna" contaminada de um academicismo balofo, impossível de ser entendida como realmente importante. [...] ...alienar os estudos de parentesco da Antropologia Social é algo tão perverso como querer ignorar o campo do econômico em formações sociais capitalistas." (Roberto Da Matta, 1981. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social.)

Esta disciplina tem por objetivo uma reflexão sistemática sobre organização social e parentesco. Embora a seqüência de leituras expresse uma certa ordem cronológica, o curso não pretende contribuir diretamente para uma reflexão sobre a história da disciplina. Trata-se, em última análise, de uma reflexão sobre modelos analíticos.

O curso apresenta algumas questões básicas, formuladas por heróis fundadores da disciplina e alguns de seus desenvolvimentos, especialmente em dois contextos: o estrutural-funcionalismo e o estruturalismo.

"Organização-social-e-parentesco" constitui um tema de "pesquisa básica", e, ao mesmo tempo, uma "área de ponta" da Antropologia Social, de meados do século XIX até hoje: a maioria dos expoentes de nossa disciplina está de alguma forma associada ao desenvolvimento deste campo de pesquisa. Por estas razões, o seu estudo é essencial na formação do antropólogo, independente do que ele vá estudar depois. Por se tratar de um curso obrigatório, tópicos especialmente "esotéricos" foram deliberadamente excluídos da bibliografia abaixo, que inclui apenas textos clássicos e fundamentais, publicados ao longo de um século.

O curso prevê um total de 45 horas de aulas. A avaliação será realizada com base em uma prova final.



## UNICAMP - IFCH - DA

### Bibliografia:

#### 1ª aula.

Apresentação do Curso: O Lugar do Parentesco na Antropologia Social

Dumont, Louis. 1971. Introduction à deux théories d'anthropologie sociale. (Éditions de l'école des Hautes Études en Sciences Sociales) 1ª parte.

#### 2ª aula.

O Evolucionismo e a emergência dos estudos de parentesco:

Maine, Henry. 1861. Ancient Law. (ed. rev. Oxford Univ. Press, 1931, re-ed. 1959), pp 178-181.

Morgan, Lewis. 1870. Systems of Consanguinity and Affinity in the Human Family. Smithsonian Institution - Contribution to Knowledge, vol 17, pp v-vii, 3-4, 10-15.

Obs.: Morgan, Lewis. 1870. "Classificatory kinship terminology among American Indians" [Systems... pp 3-6, 10-13, 145-149], in Bohannan, P. & Middleton, J. 1968. Kinship and Social Organization. The Natural History Press.

Morgan, Lewis. 1877. Primitive Society. (ed. luso-bras. Presença/Martins Fontes, 1976), I Cap. da 1ª parte (vol I), I Cap. da 3ª parte, e *Primitive Marriage* Réplica a J. F. McLennan (vol II)

#### 3ª aula.

A natureza do parentesco I:

Kroeber, A.L. 1909. "Classificatory Systems of Relationship". JRAI, 39, pp. 77-84 (ed. bras. Laraia, R. Org. Organização Social, Zahar)

Rivers, W.H.R. 1910 "O método genealógico na pesquisa antropológica", 1913 "Terminologia classificatória e matrimônio com primo cruzado", 1913 "Terminologia classificatória e outras formas de matrimônio", 1913 "O sistema classificatório e as formas de organização social" (ed. bras. Oliveira, R.C.de, Org. A Antropologia de Rivers, Edunicamp.

#### 4ª aula.

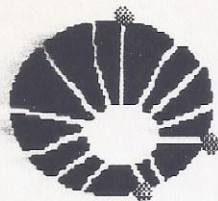
A natureza do parentesco II:

Lowie, Robert. 1915. "Exogamy and the classificatory systems of relationship". AA, Vol. 17, pp 223-239

Lowie, Robert. 1916. "Historical and Sociological interpretation of kinship terminologies" Holmes Anniversary Volume, pp 293-300 (ou)

Lowie, Robert. s.d. "Relationship Terms". Bohannan, P. & Middleton, J. 1968. Kinship and Social Organization. The Natural History Press.

Malinowski, B. 1930. "Kinship". Man, Vol. 30:2, pp 19-29



## UNICAMP - IFCH - DA

5ª aula.

Teoria dos grupos de unificação I:

Radcliffe-Brown, A.R. 1924 "The mother's brother in South Africa"; 1941. "The Study of Kinship Systems". Structure and Function in Primitive Society. [ed. bras. Vozes 1973].

Radcliffe-Brown, A.R. 1950. "Introduction". Radcliffe-Brown, A.R. & Forde, A.R. African Systems of Kinship and Marriage.

Dumont, Louis. 1971, Introduction à deux théories d'anthropologie sociale. (éditions de l'école des Hautes études en Sciences Sociales) 2ª parte.

6ª aula.

Teoria dos grupos de unificação II:

Evans-Pritchard, E.E. 1940. The Nuer: A Description of the modes of livelihood and political institutions of a Nilotic people. (ed. bras. Perspectiva, 1978) Caps. 3, 4, 5.

7ª aula.

Teoria dos grupos de unificação III:

Fortes, M. "Kinship and marriage among the Ashanti". Radcliffe-Brown, A.R. & Forde, A.R. African Systems of Kinship and Marriage.

Forde, C. D. 1950. "Doble descent among the Yakö". Radcliffe-Brown, A.R. & Forde, A.R. African Systems of Kinship and Marriage.

Fortes, M. 1953. "The Structure of Unilineal Descent Groups" AA, t. 55-1 pp 17-41.

8ª aula.

Os sistemas não-unilineares:

Murdock, G.P. 1960. "Cognatic Forms of Social Organization". ( Social Structure in Southeast Asia Cap. I) in Bohannan, P. & Middleton, J. 1968. Kinship and Social Organization. The Natural History Press.

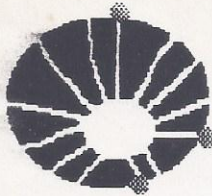
Freeman, J.D. 1960. "On the concept of the kindred". (JRAI 1961, Vol. 91 pp 192-220) Bohannan, P. & Middleton, J. 1968. Kinship and Social Organization. The Natural History Press.

9ª aula.

Teoria da Aliança I.

Mauss, Marcel 1974 [1923-4] "Ensaio sobre a Dádiva" in Mauss, Marcel Sociologia e Antropologia Vol. II E.P.U./EDUSP

Lévi-Strauss, C. 1949. Les Structures élémentaires de la parenté. Mouton. (ed. bras. Vozes) Caps. I, II, III, IV, V, VI.



## UNICAMP - IFCH - DA

10ª aula.

Teoria da Aliança II.

Lévi-Strauss, C. 1949. Les Structures élémentaires de la parenté. Mouton. (ed. bras. Vozes) Caps. VII, VIII, IX, X, XI, XV, XVI,

11ª aula.

Teoria da Aliança III.

Lévi-Strauss, C. 1949. Les Structures élémentaires de la parenté. Mouton. (ed. bras. Vozes) Caps. XXVII, XXVIII, XXIX

12ª aula.

Teoria da Aliança V.

Leach, E.R. [1951] 1971. "The structural implications of matrilineal cross-cousin marriage". Rethinking Anthropology, Cap. III, Londres: Athlone. (ed. bras. Perspectiva, 1974, "As implicações estruturais do casamento com a prima-cruzada matrilineal", pp 89- 159)

13ª aula.

Teoria da Aliança IV.

Needham, R. 1958. "The Formal Analysis of Prescriptive Patrilineal Cross-Cousin Marriage" Southwestern Journal of Anthropology t.14, pp 199-219

14ª aula.

Teoria da Aliança VI.

Maybury-Lewis, D. 1965. "Prescriptive Marriage Systems". SWJA, t. 21-3, pp 207-230  
Dumont, Louis. 1971, Introduction à deux théories d'anthropologie sociale: groupes de filiation et alliance de mariage., (Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales) 3ª parte.

15ª aula.

Considerações Finais.

Avaliação do Curso.